

PROJETOS DE PESQUISAS TEMÁTICOS 2017/2018

1. PROJETOS DE PESQUISA TEMÁTICOS

TEMA	PROPOSTA	PESQUISADORES
A REPERCUSSÃO GERAL E OS GRANDES LITIGANTES DO JUDICIÁRIO	Verificar se, de fato, o litigante habitual tem saído vencedor dos processos submetidos à Repercussão Geral e se os desfechos obtidos diferem das decisões anteriores à fixação das teses. Em outras palavras, busca-se avaliar se a tendência jurisprudencial é alterada quando da Repercussão Geral ou se a fixação da tese confirma aquilo que vinha sendo decidido pelos tribunais. Dessa forma, os dados recolhidos permitiriam observar se a sistemática da Repercussão Geral é vantajosa ou não ao grande litigante.	<ul style="list-style-type: none"> • Andrea Miranda – FGV (Pesquisadora Responsável) • Camila Modesto – PUC
CONTROLE DE CONSTITUCIONALIDADE DE MEDIDAS PROVISÓRIAS ANTES DA EC. 32 DE 2001	Descrever as nuances e analisar os argumentos do STF no controle de constitucionalidade de Medida Provisória até 2001.	<ul style="list-style-type: none"> • Nikolay Henrique Bispo (Pesquisador Responsável) • Lucas Custódio (Pesquisador Responsável) • Pedro Gama – USP
CONTROLE PREVENTIVO DE EMENDAS CONSTITUCIONAIS NA COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA DE CIDADANIA (CCJC)	Tentar compreender como é feito o controle de constitucionalidade de emendas constitucionais pelo Poder Legislativo, mais precisamente, pelas Comissões de Constituição e Justiça e de Cidadania (CCJC) da Câmara dos Deputados e do Senado Federal.	<ul style="list-style-type: none"> • Gabriel Calil – USP (Pesquisador Responsável) • Hector Augusto – USP • Jairo Lima – USP • Lucca Nunes – USP
MUDANÇA DE VOTO: UMA INVESTIGAÇÃO SOBRE A FORMAÇÃO DE	Pretende se debruçar sobre a formação de coalizões eventuais que se desenvolvem no andamento do caso <i>sub judice</i> .	<ul style="list-style-type: none"> • Nicola Tommasini – USP (Pesquisador Responsável)

<p>COALIZÕES EVENTUAIS NO STF</p>	<p>Pretende-se analisar o movimento de mudança de votos dos Ministros, durante o julgamento, para verificar de que forma eles modificam seus entendimentos para integrar grupos de votação. Com isso, é possível verificar e mapear exatamente em que circunstâncias essas mudanças de votos ocorrem e buscar testar a hipótese de que elas decorrem de um comportamento estratégico dos Ministros.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Natalia Maria Godoy – USP • Talita Cruz – USP
<p>O PROCESSO DE INDICAÇÃO E SABATINA DOS MINISTROS DO STF NA MÍDIA: UM MAPEAMENTO DOS DISCURSOS DOS JORNAIS ESTADO, FOLHA DE S. PAULO E VALOR ECONÔMICO</p>	<p>Mapear os discursos da mídia durante o período de indicação e sabatina dos ministros do STF, com o intuito de perceber como os jornais Folha, Estado e Valor Econômico noticiaram esse processo e se houve diferença na cobertura dos veículos de acordo com a origem, gênero e trajetória do candidato. A análise, a princípio, focará em uma perspectiva descritiva, na qual se buscará retratar a maneira como a imprensa acompanhou esses processos.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Natalia Lana (Pesquisadora Responsável) • Felipe Luciano Pires – USP • Olívia Landi – USP
<p>O STF NO CONTROLE DE ATOS PARLAMENTARES INTERNA CORPORIS</p>	<p>O objetivo deste projeto de pesquisa é (1º) analisar o que é ato interna corporis do Poder Legislativo para o STF; (2º) identificar quais atos do Poder Legislativo estão abrangidos por essa categoria de atos interna corporis concebida pelo STF; (3º) verificar como o STF vem julgando os casos, analisando se há coerência entre suas decisões, ou seja, se há critérios em sua jurisprudência que definam quando um ato é, ou não, interna corporis, e se vem observando a sua própria jurisprudência. Trata-se da atualização da pesquisa “O STF no controle dos</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Nikolay Henrique Bispo –FGV (Pesquisador Responsável) • Rafael Viotti –USP (Pesquisador Responsável)

	atos parlamentares interna corporis”, realizada no âmbito da Sociedade Brasileira de Direito Público (SBDP). Portanto, o marco temporal da pesquisa será de 2012 (2º semestre) para frente.	
PARA ALÉM DOS RESULTADOS: UMA ANÁLISE DA FUNDAMENTAÇÃO NO STF EM CASOS ENVOLVENDO DIREITOS DE MINORIAS SOCIAIS	Examinar casos envolvendo esses direitos que tenham chegado ao STF, a fim de descobrir como a fundamentação dos ministros e ministras incorpora essa luta por direitos e perceber se, ainda que o resultado seja tido para muitos como uma vitória, há casos em que a argumentação não é condizente com a defesa desses direitos. Uma ilustração possível para essa forma de argumentação não condizente é o reconhecimento de direitos de mulheres com base em argumentos religiosos ou relacionados à atribuição da fragilidade ao gênero feminino.	<ul style="list-style-type: none"> • Luciana de Oliveira Ramos – FGV (Pesquisadora Responsável) • Ana Mello Cortês – FGV (Pesquisadora Responsável) • Lívia Gil Guimarães – FGV (Pesquisadora Responsável) • Amanda Pavanelli – USJT • Giovana Agutoli – FGV • Lívia Buzolin – FGV • Mayra Graamani – USP
SENTIDOS POLÍTICOS DA JURISDIÇÃO CONSTITUCIONAL BRASILEIRA NO REGIME AUTORITÁRIO (1964-1988)	Descrever e analisar o controle abstrato de constitucionalidade realizado pelo STF por meio da Representação de Constitucionalidade.	<ul style="list-style-type: none"> • Jeferson Mariano – FGV (Pesquisador Responsável) • Ana Clara Klein Pegorim – PUC • Helena Funari – USP